



SUPLEMENTAÇÃO COM MORINGA OLEÍFERA NA PRODUÇÃO DE LEITE DE VACAS GIROLANDO

ALEXANDRE ISIDORIO OLIVEIRA DA SILVA¹; YGOR TÁLLISSON XAVIER TRINDADE²; RODRIGO BARBOSA DE MEDEIROS²

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE), alexandreisidorio45@hotmail.com. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco (UFRPE).

A bovinocultura de leite no semiárido brasileiro é uma atividade de grande importância socioeconômica por gerar emprego, manter o homem no campo, garantir renda e a segurança alimentar da população da região. Entretanto, fatores climáticos como o período de estiagem na região e baixa disponibilidade de forragem de qualidade nesse período afeta a produtividade. Nesse sentido, o uso de espécies adaptadas as condições da Caatinga como a Moringa oleífera, que é rica em proteína, tendem a ser uma alternativa viável para melhorar a produção do rebanho leiteiro. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da suplementação com folhas de Moringa oleífera na produção de leite de vacas Girolando no município de Bodocó, Pernambuco. As avaliações foram feitas em setembro de 2024, foram utilizadas 20 vacas da raça Girolando, multíparas, com idade média de 34 meses, após o pico de lactação e mantidas em sistema extensivo com vegetação nativa da Caatinga, sendo disponibilizado bebedouro com água limpa e a vontade. As vacas foram distribuídas em dois grupos homogêneos: o grupo controle onde tinham disponível apenas a pastagem nativa e o grupo com suplementação que tinham disponível a pastagem nativa e folhas desidratadas de Moringa oleífera, sendo fornecido apenas 1% do peso vivo. As ordenhas foram realizadas duas vezes ao dia (5h e 16h), com aferição da produção por meio de uma balança digital, durante 30 dias consecutivos. Os dados foram tabulados, organizados e submetidos a análises descritas por meio do Microsoft Excel®. Observou-se que na primeira semana experimental, a diferença na produção de leite entre os grupos era pequena, tendo um aumento discreto no grupo suplementado (+8,3%), esse período inicial é atribuído ao período de adaptação nutricional e metabólica aos microrganismos do rúmen. Na segunda semana, os efeitos do grupo que receberam suplementação com a Moringa oleífera apresentaram um aumento significativo (+12,4%) quando comparado ao grupo que não receberam suplementação. No final do período experimental, o grupo de vacas suplementadas chegou a obter uma média de 14,8 litro/dia, enquanto o grupo controle se manteve em 12,2 litro/dia, tendo uma diferença média de 21%. Além do grupo suplementado melhorar a produção de leite/dia, observou-se uma melhor condição no escore corporal, afetando positivamente a saúde e o estado reprodutivo dos animais. Conclui-se que a suplementação com folhas desidratadas da Moringa oleífera mostrou-se eficiente na intensificação da produção de leite no período de estiagem no semiárido.

Palavras-chave: nutrição animal, produtividade, semiárido.